

Vallim fala pelo rádio e responde à população

O governador Wanderley Vallim tem comparecido a programas de rádio para responder perguntas sobre moradia, educação, saúde, transporte e outras, a ele encaminhadas por moradores das mais diversas cidades-satélites de Brasília. O governador falou à população através do programa Show da Tarde, da rádio Nacional AM, apresentado por Luciano Barroso.

Na questão dos lotes, distribuídos pelo GDF no programa de assentamento foi perguntado quando haverá nova distribuição. O governador lembrou que o programa agora é de competência da Shis e que a previsão é de que até o final deste mês o processo seja reiniciado.

O pessoal que tem as cartas dos lotes será convocado, para que seja feita uma averiguação, já que muitas dessas cartas foram falsificadas. Os servidores aposentados do GDF têm direito a lotes, e logo serão convocados.

Os critérios para distribuição de lotes são para beneficiar as famílias que realmente necessitam e o governador receberá qualquer denúncia que a comunidade queira fazer sobre irregularidades no processo de distribuição.

Sobre o problema dos professores o governador afirmou que nunca negou o pagamento do

percentual e que o GDF está, sim, estudando a maneira de como pagar, já que não há recursos para isso.

Na área da saúde, Wanderley Vallim afirmou que o setor de saúde sofre por falta de recursos, mas tem sido feito o possível para que não falte o necessário para atender à população.

Ele ressaltou que o fato de o Sindicato dos Médicos estar contra o Governo é uma questão de cunho político e que, para o sistema resgatar a credibilidade perante o povo, muito está sendo feito, para constatar se há desvios de material na rede hospitalar.

Para o sistema de transporte coletivo de Brasília, Wanderley Vallim acredita que a solução é mesmo o transporte de massa, ou metrô de superfície. E para acabar com o monopólio de algumas empresas, ele disse que o caso ainda é fruto de estudo, pois o que se tentou não deu muito resultado, ou seja, abriu-se concorrência proibindo participação das empresas que aqui já operam e apenas uma de Manaus concorreu.

Para o programa de rádio, o governador falou das obras que ainda estão sendo realizadas e previstas para Samambaia, Ceilândia Norte e outros locais.